
Município de Alpiarça

Órgão: Câmara Municipal

Ata N.º 11/2025

28 de maio de 2025

Assunto: Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Início da reunião: 09h39m	Término da reunião: 10h23m
----------------------------------	-----------------------------------

Presidente da Câmara Municipal:

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

Vereadores da Câmara Municipal:

Jorge Manuel Claudino de Freitas

Ana Margarida Vences Rosa do Céu

João Pedro Costa Arraiolos

Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo

Secretária:

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos

--- Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Alpiarça, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a Presidência da Excelentíssima senhora Presidente Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e com a participação dos senhores Vereadores Jorge Manuel Claudino de Freitas, Ana Margarida Vences Rosa do Céu, João Pedro Costa Arraiolos e Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo. Secretariou a reunião Vanessa Alexandra Pepino dos Santos, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça. -----

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do N.º 2 do artigo 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro, foi a seguinte: -----

--- **01: Deliberação – Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 16 de maio de 2025 - N.º 10/2025 - Mandato 2021 – 2025.** -----

--- **02: Ratificação – Proposta de Ratificação do Despacho de Aprovação das Provas Equestres'25 - Valor das Inscrições.** -----

--- **03: Deliberação – Proposta de Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Reserva Natural do Cavalo do Sorraia.** -----

--- **4: Deliberação - Proposta de Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Biblioteca Municipal.** -----

--- **5: Deliberação - Proposta de Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Câmara Municipal.** -----

--- **ABERTURA DA REUNIÃO** -----

--- A reunião foi aberta pela senhora Presidente da Câmara, eram nove horas e trinta e nove minutos, que cumprimentou todos os presentes e deu conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e cinco, com um total de disponibilidades de 4.593.386,58 euros (quatro milhões, quinhentos e noventa e três mil, trezentos e oitenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos). -----

--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

--- A senhora Presidente iniciou o período antes da ordem do dia, dando a palavra aos senhores Vereadores. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu que o processo eleitoral recente seguiu padrões semelhantes ao anterior e expressou preocupação com a tendência crescente de votos de protesto, nos quais os eleitores optam por rejeitar alternativas em vez de escolher ativamente representantes com base em ideias ou programas. Na sua opinião pessoal, a própria conduta daqueles que tradicionalmente têm tido a responsabilidade de governação não é a mais correta,



a partir do momento, em que começam a discutir unicamente personalidades e figuras e, deixam de discutir aquilo que são políticas, ideias e condutas, em termos de decisões políticas, não em termos pessoais e, portanto, é um espaço que é extremamente fácil para quem não tem qualquer tipo de escrúpulos, nem de preocupação em dizer hoje uma coisa e amanhã outra e vai ganhando o seu caminho. Alertou para o risco de normalização de discursos contrários aos princípios constitucionais como os de teor racista ou xenófobo, apelando à responsabilidade coletiva e à consciência democrática no ato de votar. Terminou solicitando esclarecimentos sobre uma eventual substituição da ambulância do INEM em funcionamento no Concelho, uma vez que a atual estará em utilização desde 2012 ou 2013. Questionou também, se havia a possibilidade da frota da Câmara Municipal ser renovada. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e questionou sobre as obras no anfiteatro da Biblioteca Municipal, embora iniciadas há bastante tempo permanecem inacabadas. Demonstrou preocupação com a demora, pedindo esclarecimentos sobre as razões. Referiu-se ainda à coincidência de datas entre a realização da Alpiagra e o Festival da Sopa da Pedra, levantando dúvidas sobre a escolha e os efeitos dessa sobreposição. Comentou ainda o transtorno causado pelas obras em várias ruas da vila em simultâneo, especialmente com a acumulação de sentidos proibidos e desvios, o que tem obrigado os munícipes a realizar percursos longos e confusos. Frisou que por não se poder circular na Rua Doutor Queiroz Vaz Guedes, na Rua António da Silva Barroso o trânsito está a fluir em ambos os sentidos, de forma tranquila e sem constrangimentos e, portanto, gostaria de saber se é possível voltar a circular nesta rua em ambos os sentidos. -----

--- A senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e retomou um assunto tratado em reunião anterior, relativo à estrada de acesso e questionou se já havia decorrido a reunião com a VGT e qual o resultado. -----

--- Respondeu a senhora Presidente, referindo que fez um pequeno comentário na sua página do Facebook relativamente aos resultados das últimas eleições legislativas. Demonstrou preocupação semelhante em relação ao crescimento da extrema-direita e à forma como os discursos populistas têm conquistado espaço. Considerou que, após mais de 50 anos de Democracia, é necessário refletir sobre a forma como a cultura democrática foi transmitida. Reconheceu que muitos cidadãos se sentem desiludidos com a governação, o que cria um terreno fértil para propostas simplistas e contrárias aos valores democráticos. Defendeu que é dever dos eleitos reforçar a confiança das pessoas no sistema democrático e contribuir para a resolução de problemas concretos como o da habitação, considerado um dos mais graves da atualidade. Referiu que se deve olhar para os problemas de outra forma e, eventualmente, encontrar respostas que possam servir o interesse das pessoas, sem cair em racismos,



em xenofobias ou em outras formas de discriminação, porque é estar a fugir do sistema democrático, que é aquele que devemos continuar a respeitar. Relativamente à ambulância do INEM, informou que desde o início do mandato foram realizadas reuniões com a anterior Direção do INEM. Foi transmitido que em 2022, não seria possível adquirir novas viaturas, sendo essa hipótese remetida para 2023. Houve também referência à possibilidade dos municípios ou as associações detentoras de Corpos de Bombeiros que tivessem Pontos de INEM promoverem a aquisição, com posterior compensação financeira por parte do INEM, o que não se concretizou. Recentemente, a Câmara Municipal recebeu uma proposta do INEM, para assumir a responsabilidade pela ambulância mediante pagamento mensal, no entanto, recusou essa solução, justificando que o estado da viatura não permite a sua manutenção no serviço. Foi solicitada nova reunião com o INEM para reavaliar a situação. Quanto às obras na Biblioteca Municipal esclareceu que a primeira intervenção foi concluída com recursos próprios, com o objetivo de resolver problemas de infiltrações. Contudo, com as últimas chuvas, verificou-se um novo alagamento no espaço, obrigando a uma nova intervenção para criar pontos de escoamento adequados. Sobre a coincidência entre a Alpiagra e o Festival da Sopa da Pedra, explicou que a Câmara Municipal optou este ano por realizar a feira na última semana de agosto, como inicialmente pretendido. Após o anúncio da data, a Câmara Municipal de Almeirim decidiu manter o Festival no mesmo fim de semana, o que acabou por provocar a sobreposição dos eventos, sem que tal estivesse sob controlo da Autarquia local. Em relação às obras em curso nas ruas, informou que as intervenções são da responsabilidade das Águas do Ribatejo, nomeadamente nas fases de saneamento e abastecimento. A mesma empresa ficou responsável pelo asfaltamento posterior. A intervenção mais polémica, na Rua Queiroz Vaz Guedes, estava prevista para ser realizada por troços, mas a empresa decidiu fresar toda a extensão de uma só vez, o que causou transtornos. A Câmara Municipal foi surpreendida e notificou de imediato a empresa para mitigar os efeitos, promovendo também ajustes no trânsito. Sobre a Rua António da Silva Barroso, indicou que circula frequentemente no local e confirmou as dificuldades de trânsito, sobretudo em horários escolares. Considerou que o regime de sentido único é o mais adequado, sendo que o atual funcionamento com dois sentidos se revelou desajustado. Por fim, informou que a reunião com a VGT ainda não teve lugar, estando a ser aguardada a marcação de data. -----

--- **Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:** -----

--- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

--- **01: Deliberação – Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 16 de maio de 2025 - N.º 10/2025 - Mandato 2021 – 2025.** -----



--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, sugeriu várias correções formais ao texto da ata. -----

--- **Deliberação:** A Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 16 de maio de 2025 - N.º 10/2025 - Mandato 2021 – 2025, foi aprovada por unanimidade, depois das alterações efetuadas. -----

--- **02: Ratificação – Proposta de Ratificação do Despacho de Aprovação das Provas Equestres'25 - Valor das Inscrições.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que foi necessário ratificar o despacho, no sentido de validar o valor a cobrar aquando da realização das provas equestres a realizar na Reserva Natural do Cavalo do Sorraia durante o ano 2025, referente ao valor da inscrição, aluguer de boxe e consumíveis. -----

--- **Ratificação:** O Despacho de aprovação do valor a cobrar aquando da realização das provas equestres, a realizar na Reserva do cavalo de Sorraia, durante o ano de 2025, referente ao valor da inscrição, aluguer de boxes e consumíveis, foi ratificado por maioria com as abstenções dos senhores Vereadores da CDU. ---

--- **03: Deliberação – Proposta de Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Reserva Natural do Cavalo do Sorraia.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que esta proposta vem na sequência da informação da Subunidade Orgânica de Património, que nos termos do artigo 105º da Norma de Controlo Interno do Município de Alpiarça, sempre que um bem seja considerado obsoleto, deteriorado ou depreciado, deverá ser elaborado auto de abate, passado a constituir sucata ou mono. Nos termos da mesma norma, a competência para autorizar o abate dos bens é do órgão Executivo, sob proposta da Câmara Municipal. Propõe-se que se autorize o abate relativamente a uma arca congeladora Tensai sif 460, uma incubadora Octagon 40, uma moto serra Ehco e uma máquina de lavagem de pressão Karcher 4.80. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, questionando se estes bens a abater, se estão completamente inoperacionais e se vão para um lixo reciclável, ou se estão obsoletos e se são alvo de alguma cedência, ou outro fim. -----

--- Interveio a senhora Presidente, referindo que não havia nenhuma intenção de cedência destes bens. Eventualmente aqueles que forem metálicos podem ser objeto de entrega numa sucata, mas não há nenhuma intenção de cedência. Frisou que estes bens e equipamentos estão obsoletos e alguns deles não têm qualquer capacidade de funcionamento. -----



--- **Deliberação:** A Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Reserva Natural do Cavalo do Sorraia, foi aprovado por maioria com as abstenções dos senhores Vereadores da CDU. -----

--- **04: Deliberação – Proposta de Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Biblioteca Municipal.** ----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que foi feito um inventário na Biblioteca Municipal, vem instruído nos mesmos termos, neste caso um conjunto de máquinas que deixaram, de estar ao serviço, tais como dois monitores LCD, três discos de backup HP, um scanner Epson, uma máquina fotocopadora Ricoh e dois LCD Samsung. Estes equipamentos estão obsoletos e deixaram de estar a funcionar, alguns deles estiverem ainda em funcionamento, tendo sido substituídos os computadores que estavam na Biblioteca Municipal por computadores novos. Referiu que os antigos computadores foram disponibilizados para uso dos utilizadores da Biblioteca Municipal, sobretudo de algumas pessoas mais idosas e alguns alunos, que ainda tinham formações no âmbito dos cursos profissionais e, também para efeitos de estudo e de investigação científica, de forma a que os alunos possam fazer desmontagens, montagens, etc. Relativamente a estes equipamentos, se algum deles ainda tiverem capacidade de funcionar, pode ser disponibilizado a qualquer outro serviço, mas a indicação que têm é que os mesmos estão obsoletos. -----

--- **Deliberação:** A Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Biblioteca Municipal, foi aprovado por maioria com as abstenções dos senhores Vereadores da CDU. -----

--- **05: Deliberação – Proposta de Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Câmara Municipal.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que foi feito um inventário na Câmara Municipal, vem instruído nos mesmos termos, neste caso um conjunto de equipamentos e de bens móveis, designadamente quadros e molduras de decoração, PC portáteis Toshiba, secretárias, estantes, um Pentium iii 866 com monitor 19, um Comput Pentium, um televisor JVC, um terminal Workabout, uma impressora de código de barras, uma UPS interativa, um PC, uma UPS de unidade de alimentação de suporte, dois monitor de 19 polegadas, um televisor a cores de 51 cm amstrad, uma central telefónica da Câmara, etc. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, questionando se os primeiros bens, designadamente quadros e molduras de decoração, pastel e aguarela e, portanto, seriam quadros que estavam na Câmara Municipal, que devem ter sido adquiridos para fazerem parte em termos de ter ficha de património. Se foram retirados e qual a quantidade e, portanto, como é que estavam e se foram totalmente destruídos, ou se são para ser cedidos a alguém. -----



--- Interveio a senhora Presidente, referindo que não sabia dizer qual é a quantidade, mas há quadros e molduras que estavam inventariadas e que não os encontram, provavelmente ou porque se estragaram, ou porque já não existem. E há outros que se encontram em muito mau estado, na maior parte deles com as madeiras apodrecidas, ou completamente desfeitos no papel, que não se consegue notar o que é que lá está. Mencionou que são quadros e molduras pequenos com estruturas danificadas, que já não estão em condições, ou que foram completamente queimadas pelo sol, ou que foram atingidas por água e não têm recuperação. Frisou que não têm qualquer valor artístico, ou seja, não são obras de arte. -----

--- **Deliberação:** A Autorização de Abate de Bens ao Inventário – Câmara Municipal, foi aprovado por maioria com as abstenções dos senhores Vereadores da CDU. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

--- Não houve intervenção do público. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

--- Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pela Presidente, eram 10h23m, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Vanessa Alexandra Pepino dos Santos, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça, a redigi e vou assinar com a senhora Presidente. -----

A Presidente da Câmara Municipal

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

A Técnica da Subunidade de Administração Geral

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos

Assinatura digital de igual valor probatório dos congéneres em papel com assinatura manuscrita, ao abrigo do Decreto-Lei nº 290-D/99 de 02 de agosto, na atual redação. Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.

